

Metalfrio Solutions S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2016 e 2015

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Metalfrio Solutions S.A. (“Companhia”) foi constituída em 3 de dezembro de 2001, tendo como objetivo a fabricação, a importação e a comercialização, no País e no exterior, de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais.

A Companhia tem suas ações listadas na BMF&BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Serviços de São Paulo com o código “FRIO3”, as quais são negociadas no Novo Mercado. A Companhia possui investimentos em subsidiárias dentre as quais, a Klimasan que tem ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul (Istanbul Stock Exchange) com o código “KLMSN”.

Atualmente, a Companhia conta com cinco plantas industriais, sendo duas localizadas no Brasil (Mato Grosso do Sul e Pernambuco), uma na Turquia (Manisa), uma na Rússia (Kaliningrado) e uma no México (Celaya), além de quatro centros comerciais na Dinamarca, na Indonésia, na Índia e nos Estados Unidos da América (Texas) e dois escritórios de serviços no Brasil e na Bolívia.

A tabela abaixo resume a atual configuração das unidades industriais da Companhia:

Cidade	País	Refrigeradores produzidos	Mercado consumidor
Três Lagoas - MS	Brasil	Horizontais, verticais e especiais	Brasil e Américas
Vitória de Santo Antão - PE	Brasil	Verticais	Brasil
Kaliningrado	Rússia	Horizontais e verticais	Rússia e Leste Europeu
Manisa	Turquia	Horizontais, verticais e especiais	Turquia, Europa, Oriente Médio, Ásia e África
Celaya	México	Horizontais, verticais e especiais	México e Américas

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem: as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB” e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e demais instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de fevereiro de 2017.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- outros instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRSs e as normas CPCs exigem que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 7 – Provisão para devedores duvidosos;
- Nota nº 8 – Provisão para perdas nos estoques;
- Nota nº 10 – Impostos diferidos;
- Nota nº 13 – Revisão da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota nº 14 – Amortização do ativo intangível e ágio;
- Nota nº 18 – Provisões diversas;
- Nota nº 19 – Provisão para riscos;

- Nota nº 24 – Plano de opção de compra de ações;
- Nota nº 26 – Instrumentos financeiros.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo tem sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Base de consolidação

a) Controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das controladas no exterior são preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRSs”) e os ativos e passivos são convertidos para a moeda de apresentação local pela taxa de câmbio da data do fechamento e as transações de resultado são convertidas pela taxa média do período.

b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do grupo na companhia investida. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que diferem da moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior e dos itens monetários que fazem parte do investimento líquido são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na

rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” e reconhecidos na demonstração de resultado quando esses investimentos forem alienados, como um todo ou parcialmente.

3.3 Instrumentos financeiros

- *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado, se a Companhia e suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem os títulos e valores mobiliários.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem as aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, empréstimos com partes relacionadas e outras contas a receber.

- *Passivos financeiros não derivativos*

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro não derivativo quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros não derivativos são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, fornecedores partes relacionadas e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros não derivativos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. Esses derivativos incluem contratos de NDF (*Non Deliverable Forwards*) e contratos de venda a termo de diversas moedas e mercadorias (commodities). A Companhia não adota a prática contábil de hedge accounting em suas operações.

Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo, quando declarados.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando as ações de emissão da Companhia são recompradas, o valor pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido e classificado como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultante é transferido para lucros acumulados.

3.4 Ativos circulantes e não circulantes

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação

no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

b) Títulos e valores mobiliários

Incluem investimentos de curto prazo com liquidez e vencimento superior a 90 dias e inferior a 365 dias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.1.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas.

A Companhia avalia os efeitos do cálculo ao valor presente para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação, a qual se aproxima da taxa média do nosso custo de captação, ou seja, 4,35% ao ano em 2016 (5,55% em 2015). A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente em decorrência de não ter efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é calculado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas relacionadas a esses estoques.

e) Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial na controladora.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

As informações sobre os investimentos em controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

f) *Imobilizado*

- Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. O custo de máquinas, equipamentos e veículos adquiridos antes de dezembro de 2005 (controladora) estão avaliados pelo custo reavaliado.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos pelos seus valores líquidos no grupo de outras receitas operacionais no resultado.

- Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e para suas controladas e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g) *Ativos intangíveis*

Os ativos intangíveis compreendem valores pagos por carteira de clientes e ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.

- b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.

- Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo dos ativos qualificáveis. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável.

h) Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, exceto os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia não identificou nenhuma evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável na sua última análise anual realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2016.

3.5 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

a) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou variação cambial incorridos.

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, quando aplicável e, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva contratada.

b) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

c) Transações com pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a determinados colaboradores e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados com as ações da Companhia, segundo os quais a Companhia e suas controladas recebem os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa no resultado do exercício, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. As opções outorgadas estão sendo apresentadas dentro da reserva de capital.

d) Subvenção e assistências governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, desde que atendidas as condições da IAS 20 em consonância com o pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do exercício na rubrica de outras receitas operacionais, e serão transferidas líquidas de impostos diferidos para o Patrimônio Líquido no final do exercício, quando houver lucro líquido, na rubrica de reserva de incentivos fiscais.

e) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia e suas controladas operam sob o regime de imposto de renda por lucro tributável, entretanto, às alíquotas podem variar significativamente de um país para outro. No Brasil, a Companhia está sujeita às alíquotas de 15% de imposto de renda, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido ajustado conforme a legislação fiscal; na Dinamarca, a Companhia está sujeita à alíquota de imposto de renda de 28%; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 20%; na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 20%, no entanto, lá goza de incentivo fiscal por operar em Kaliningrado; no México, a alíquota de imposto de renda é de 28%; nos Estados Unidos está sujeita a uma alíquota de imposto de renda média de 34%; e na Bolívia a alíquota de imposto de renda é de 25%, incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições.

Os impostos correntes são impostos a pagar ou a receber esperados sobre os lucros tributáveis do exercício, aplicando as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e demais ajustes, quando houver, aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os impostos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os impostos diferidos não são reconhecidos para as seguintes diferenças temporárias: no reconhecimento inicial de ativos e passivos, em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade, tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e nas

diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e controladas, quando seja provável que as diferenças não revertam em um futuro previsível.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Garantias

O valor da provisão para garantias, necessário para fazer frente à obrigação assumida em relação aos equipamentos em garantia, é calculado com base na quantidade de produtos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre esses produtos. Também se leva em consideração a média de frequência de atendimentos por produto e o custo médio por atendimento de assistência técnica.

3.6 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

a) Receita

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contra-prestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado no momento da sua realização.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre recursos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora, que são deduzidos do valor contábil do investimento), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

Os ganhos cambiais são reconhecidos como receitas financeiras e as perdas cambiais como despesas financeiras.

3.7 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por Ação e IAS 33.

3.8 Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil - BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informações financeiras suplementares.

3.9 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

3.10 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 26. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3.11 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia avaliou as IFRSs novas e revisadas e os CPC's já emitidos, e entende, que a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros poderá representar impactos relevantes e está avaliando o possível impacto dos demais pronunciamentos a seguir para as demonstrações financeiras da Companhia:

Pronunciamento	Descrição	Início da vigência
IFRS 9 – Instrumentos Financeiros	Introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. CPC 48	01/01/2018
IFRS 15 – Receita de contrato com clientes	Introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços, além de novas divulgações. CPC 47	01/01/2018
IFRS 16 – Leases	Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros, mantendo exceções para arrendamentos de curto prazo e itens de valor baixo.	01/01/2019

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelos CPC’s que abrangem as demonstrações financeiras da Metalfrio Solutions S.A. e de suas controladas, a seguir relacionadas:

	Participação - %	
	31/12/2016	31/12/2015
Participação direta		
Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket (“Metalfrio - Turquia”)	100,00	100,00
Metalfrio Solutions A.S. (“Metalfrio - Dinamarca”)	100,00	100,00
Metalfrio Solutions Inc. (“Metalfrio - EUA”)	100,00	100,00
Metalfrio Solutions México S.A. de C.V. (“Metalfrio - México”)	100,00	100,00
Rome Investment Management Ltd. (“Rome”)	100,00	100,00
Metalfrio Solutions India Private Limited (“Metalfrio - Índia”)	100,00	100,00
Begur Transportes Rodoviários, Logística e Serviços Ltda. (“Begur”)	80,00	80,00
Metalfrio Solutions Bolivia S.R.L. (“Metalfrio - Bolívia”)	100,00	100,00
Participação indireta		
OOO Caravell/Derby (a)	100,00	100,00
OOO Estate (a)	100,00	100,00
OOO Metalfrio Solutions (a)	100,00	100,00
Metalfrio Servicios S.A. de C.V. (Metalfrio Servicios) (b)	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret (“Klimasan”) (c)	68,75	68,75
Klimasan Ukraine LLC (“Klimasan Ucrânia”) (c)	100,00	100,00
Klimasan Russia LLC (“Klimasan Rússia”) (c)	100,00	100,00
PT Metalfrio Solutions Indonesia (“Metalfrio - Indonésia”) (c)	99,34	99,34
Metalfrio Solutions Poland SP.Z.O.O (Metalfrio - Polónia) (c) e (e)	100,00	100,00
PT Metalfrio Life Cycle Indonésia (Life Cycle Indonésia) (d)	90,00	90,00

- (a) Controlada pela Metalfrio – Dinamarca;
- (b) Controlada pela Metalfrio – México;
- (c) Controlada pela Metalfrio – Turquia;
- (d) Controlada pela Metalfrio – Indonésia;
- (e) Controlada pela Klimasan a partir de abril de 2016.

5 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e de suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços em um ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno pela Companhia e suas controladas são produtos e serviços. A Companhia entende que o segmento de serviços é útil para os usuários das demonstrações financeiras, uma vez que a Companhia gerencia seus negócios de acordo com a abertura apresentada, ou seja, pelos segmentos de produtos e serviços. O segmento de produtos engloba a fabricação e venda de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais, e o segmento de serviços engloba a manutenção, assistência técnica aos produtos comercializados tanto pela Metal frio quanto por terceiros, assim como a venda de peças para postos autorizados e para clientes de produtos, além de serviços logísticos prestados pela subsidiária Begur.

Demonstração do resultado por segmento

	Consolidado					
	31/12/2016			31/12/2015		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
Receita operacional líquida	894.860	118.803	1.013.663	891.188	126.554	1.017.742
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(764.646)	(96.741)	(861.387)	(781.663)	(100.608)	(882.271)
Lucro Bruto	130.214	22.062	152.276	109.525	25.946	135.471
Despesas operacionais	(86.358)	(8.824)	(95.182)	(93.402)	(6.658)	(100.060)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	43.856	13.238	57.094	16.123	19.288	35.411
Resultado financeiro líquido	(17.964)	131	(17.833)	(134.102)	6	(134.096)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	25.892	13.369	39.261	(117.979)	19.294	(98.685)
Imposto de renda e contribuição social	(6.864)	(1.849)	(8.713)	(914)	(1.805)	(2.719)
Resultado do exercício	19.028	11.520	30.548	(118.893)	17.489	(101.404)
Participação dos controladores	3.796	11.087	14.883	(127.050)	17.258	(109.792)
Participação dos acionistas não controladores	15.232	433	15.665	8.157	231	8.388

Balanço Patrimonial por Segmento

	Consolidado					
	31/12/2016			31/12/2015		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
ATIVO						
Circulante	642.771	60.521	703.292	707.265	67.956	775.221
Outros ativos não circulante	66.736	-	66.736	74.923	-	74.923
Imobilizado	178.937	117	179.054	201.640	131	201.771
Intangível	149.489	-	149.489	153.462	-	153.462
	<u>1.037.933</u>	<u>60.638</u>	<u>1.098.571</u>	<u>1.137.290</u>	<u>68.087</u>	<u>1.205.377</u>
PASSIVO						
Circulante	507.370	8.997	516.367	817.156	27.967	845.123
Não circulante	460.390	-	460.390	322.848	-	322.848
Patrimônio Líquido	70.173	51.641	121.814	(2.714)	40.120	37.406
	<u>1.037.933</u>	<u>60.638</u>	<u>1.098.571</u>	<u>1.137.290</u>	<u>68.087</u>	<u>1.205.377</u>
Patrimônio Líquido da Controladora	32.335	50.924	83.259	(41.465)	39.906	(1.559)
Participação de acionistas não controladores	37.838	717	38.555	38.751	214	38.965
Total do Patrimônio Líquido	<u>70.173</u>	<u>51.641</u>	<u>121.814</u>	<u>(2.714)</u>	<u>40.120</u>	<u>37.406</u>

O quadro a seguir demonstra a abertura da receita líquida consolidada e percentual sobre a receita líquida total, tomando se por base a localização dos clientes da Companhia e de suas controladas:

PAIS	31/12/2016	%	31/12/2015	%
Brasil (*)	425.462	42,0%	472.862	46,5%
Turquia	161.089	15,9%	87.244	8,6%
México	133.459	13,2%	113.875	11,2%
Iraque	52.411	5,2%	42.100	4,1%
Rússia	38.644	3,8%	48.951	4,8%
Polônia	24.077	2,4%	8.911	0,9%
Itália	16.922	1,7%	10.253	1,0%
França	14.946	1,5%	21.527	2,1%
Bélgica	11.307	1,1%	15.422	1,5%
Bolívia	8.662	0,9%	14.985	1,5%
Paraguai	3.444	0,3%	13.051	1,3%
Cazaquistão	3.239	0,3%	10.446	1,0%
EUA	990	0,1%	21.412	2,1%
Malásia	-	0,0%	12.418	1,2%
Outros (**)	119.011	11,6%	124.285	12,2%
Total	<u>1.013.663</u>	<u>100,0%</u>	<u>1.017.742</u>	<u>100,0%</u>

(*) País sede da Companhia

(**) Foram somados países que representam menos de 1%

O quadro a seguir demonstra a abertura do ativo não circulante consolidado, com exceção dos impostos diferidos, localizado nos seguintes países:

	31/12/2016			31/12/2015		
	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível
Brasil (*)	1.355	86.738	7.906	1.877	91.234	7.641
Turquia	1.844	45.956	135.554	2.666	50.789	137.828
México	-	27.668	6.028	-	38.718	7.954
Rússia	-	18.436	-	-	20.673	-
Outros	-	256	1	-	357	39
Total	3.199	179.054	149.489	4.543	201.771	153.462

(*) País sede da Companhia

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e Bancos	1.841	1.999	53.591	27.012
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (a)	42.421	28.262	42.589	28.262
Fundos de investimento	8	6	8	6
	42.429	28.268	42.597	28.268
Aplicações financeiras: em moeda estrangeira (b)				
Renda fixa (Nova Lira Turca)	-	-	2.315	52.555
Renda fixa (Euro)	-	-	14.651	34.344
Renda fixa (Dólar)	-	-	31.925	89.674
Renda fixa (Peso México)	-	-	32.488	58.275
Renda fixa (Coroa Dinamarquesa)	-	-	43	83
Renda fixa (Rublo)	-	-	484	5.277
	-	-	81.906	240.208
Caixa e equivalentes de caixa	44.270	30.267	178.094	295.488

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- a) As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas fixas entre 98% e 101% do CDI em 31 de dezembro de 2016 e por taxas fixas entre 99,8% e 101% do CDI em 31 de dezembro de 2015. Algumas destas operações possuem garantia pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Essas aplicações possuem compromisso de recompra por parte do banco.

- b) Em 31 de dezembro de 2016, as aplicações em renda fixa são remuneradas por taxas fixas de 0,50% a 1,75% ao ano em euro, por taxas fixas de 0,01% a 3,65% ao ano em dólar norte-americano, por taxa fixa de 1,5% a 3% ao ano em peso mexicano, por taxa fixa de 0,40% ao ano em coroa dinamarquesa, por taxa fixa de 2% ao ano em rublo e por taxas fixas de 9% a 10% ao ano em nova lira turca. Os rendimentos destas aplicações são reconhecidos no resultado do exercício.

6.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Títulos e valores mobiliários: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (a)	3.543	5.972	3.543	5.972
Fundo de investimento (b)	2.391	1.407	3.891	1.407
	<u>5.934</u>	<u>7.379</u>	<u>7.434</u>	<u>7.379</u>
Títulos e valores mobiliários: em moeda estrangeira (c)				
Bonds (Dólar Americano)	-	-	154.619	95.171
Bonds (Euro)	-	-	58.101	45.887
Bonds (Libra Esterlina)	-	-	10.782	6.096
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>223.502</u>	<u>147.154</u>
Total	<u>5.934</u>	<u>7.379</u>	<u>230.936</u>	<u>154.533</u>

- a) Aplicações financeiras em CDB's são remuneradas por taxas fixas de 97,5% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2016 (94% do CDI em 31 de dezembro de 2015).
- b) As aplicações em Fundos de Investimentos Multimercado são calculadas levando-se em consideração o valor das cotas dos fundos, que são precificadas conforme sua carteira de investimentos.
- c) Aplicações financeiras em Bonds são denominadas nas moedas acima identificadas negociadas no mercado internacional e avaliadas pelo valor justo através do resultado, conforme demonstrado na nota explicativa nº 26.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Mercado interno	41.174	20.278	80.778	58.975
Mercado externo	5.957	16.269	69.864	81.882
	47.131	36.547	150.642	140.857
Provisão para devedores duvidosos	(3.160)	(1.397)	(19.769)	(19.298)
Circulante	43.971	35.150	130.873	121.559

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(19.298)
Créditos provisionados no exercício	(6.876)
Créditos recuperados/revertidos no exercício	561
Variação cambial	5.844
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(19.769)

A composição do saldo da rubrica “contas a receber” por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
A vencer:				
Até 30 dias	14.479	12.738	35.159	38.665
De 31 a 60 dias	24.848	13.583	69.538	50.886
	39.327	26.321	104.697	89.551
Vencidos:				
Até 30 dias	5.352	7.356	9.059	11.861
De 31 a 60 dias	1.116	880	4.889	7.986
De 61 a 90 dias	45	80	3.769	3.707
De 91 a 120 dias	199	531	2.274	1.338
Acima de 120 dias	1.092	1.379	25.954	26.414
	7.804	10.226	45.945	51.306
Total das contas a receber circulante	47.131	36.547	150.642	140.857

A Companhia mantém provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. A Administração determina o montante a ser provisionado, com relação ao mercado interno e externo com base em análises individuais de cada cliente. Tais provisões são revisadas mensalmente a fim de serem ajustadas, se necessário. A Administração toma por base, no processo de decisão, ainda, dívidas incobráveis históricas, solidez financeira do cliente, conjuntura econômica atual de cada país e mudanças dos padrões de pagamento do cliente. Historicamente, a Companhia não incorre em perdas significativas na realização das contas a receber.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Produtos acabados	8.607	5.041	32.919	52.038
Produtos em elaboração	3.525	2.291	8.126	11.039
Matérias-primas e componentes	33.543	41.264	89.287	95.566
Materiais auxiliares e outros	2.015	2.198	2.969	4.200
Importações em andamento	1.052	62	1.052	1.080
Total	48.742	50.856	134.353	163.923

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão, de acordo com a política estabelecida pela Companhia e por suas controladas. Os saldos da rubrica “Estoques” foram apresentados líquidos desta provisão. O saldo desta provisão para a controladora em 31 de dezembro de 2016 era de R\$10.274 (R\$8.688 em 31 de dezembro de 2015) e para o consolidado em 31 de dezembro de 2016 era de R\$12.238 (R\$12.106 em 31 de dezembro de 2015). Esta provisão é registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	808	813	809	813
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	13.829	21.957
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	1.363	1.864	1.363	1.864
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.612	4.224	4.248	6.107
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	197	293	197	293
Outros	-	-	33	50
Circulante	4.980	7.194	20.479	31.084
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	1.306	1.795	1.306	1.795
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	1.844	2.666
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	49	82	49	82
Não circulante	1.355	1.877	3.199	4.543
Total Impostos a recuperar Circulante e Não Circulante	6.335	9.071	23.678	35.627

10 Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulante tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	280	540	445	627
Garantia	3.018	3.454	3.599	3.927
Comissões e bonificações de vendas	1.232	587	1.232	587
Outras obrigações comerciais	214	209	3.032	3.569
Outras obrigações administrativas	278	328	877	1.218
Bônus e gratificação	1.821	1.536	1.821	1.536
Riscos	5.788	5.637	5.788	5.637
Perdas nos estoques	3.493	2.954	4.516	3.522
Despesa com outorga de opções	-	71	-	71
Variação cambial diferida	5.032	25.202	5.032	25.202
Derivativos	-	-	91	230
Outras	356	-	1.273	4.960
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	72.022	45.611	80.806	59.404
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	93.534	86.129	108.512	110.490
Passivo				
Reavaliação de ativos	(155)	(273)	(155)	(273)
Depreciação acelerada - México	-	-	(468)	(1.345)
Outras	(1.603)	(1.521)	(2.786)	(3.167)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(1.758)	(1.794)	(3.409)	(4.785)
Provisão para perda de créditos tributários	(39.016)	(31.693)	(41.566)	(35.325)
Imposto diferido líquido	52.760	52.642	63.537	70.380

A Administração considera que os ativos diferidos consolidados decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. A seguir, expectativa de realização dos ativos diferidos por ano:

	Consolidado
2017	9.601
2018	15.648
2019	15.190
2020	16.393
2021	6.705
Total	63.537

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a controladora e sua controlada Metalfrio – México reconheceram provisão para perda de impostos diferidos sobre a movimentação do exercício, devido à incertezas de lucros tributáveis futuros.

A seguir movimentação das diferenças temporárias da controladora e do consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

	Controladora			Saldo em 31/12/2016
	Saldo em 31/12/2015	Reconhecidas no Resultado	Reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido	
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	540	(260)	-	280
Garantia	3.454	(436)	-	3.018
Comissões e bonificações de vendas	587	645	-	1.232
Outras obrigações comerciais	209	5	-	214
Outras obrigações administrativas	328	(50)	-	278
Bônus e gratificação	1.536	285	-	1.821
Riscos	5.637	151	-	5.788
Perdas nos estoques	2.954	539	-	3.493
Despesa com outorga de opções	71	(71)	-	-
Variação cambial diferida	25.202	(21.166)	996	5.032
Outras	-	356	-	356
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	45.611	26.411	-	72.022
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	86.129	6.409	996	93.534
Passivo				
Diferenças temporárias				
Reavaliação de ativos	(273)	118	-	(155)
Outras	(1.521)	(82)	-	(1.603)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(1.794)	36	-	(1.758)
Provisão para perda de créditos tributários	(31.693)	(7.323)	-	(39.016)
Imposto diferido líquido	52.642	(878)	996	52.760
Patrimônio Líquido				
Diferenças temporárias				
Variação cambial sobre investimento líquido	3.653	-	(996)	2.657
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	3.653	-	(996)	2.657
Totais de imposto de renda e contribuição social diferidos	56.295	(878)	-	55.417

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2015	Reconhecidas no Resultado	Reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido	Reconhecidas em outros resultados abrangentes (*)	Saldo em 31/12/2016
Ativo					
Diferenças temporárias					
Devedores duvidosos	627	(157)	-	(25)	445
Garantia	3.927	(65)	-	(263)	3.599
Comissões e bonificações de vendas	587	645	-	-	1.232
Outras obrigações comerciais	3.569	716	-	(1.253)	3.032
Outras obrigações administrativas	1.218	(61)	-	(280)	877
Bônus e gratificação	1.536	285	-	-	1.821
Riscos	5.637	151	-	-	5.788
Perdas nos estoques	3.522	1.173	-	(179)	4.516
Despesa com outorga de opções	71	(71)	-	-	-
Variação cambial diferida	25.202	(21.166)	996	-	5.032
Derivativos	230	(117)	-	(22)	91
Outras	4.960	(2.840)	-	(847)	1.273
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	59.404	25.942	-	(4.540)	80.806
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	110.490	4.435	996	(7.409)	108.512
Passivo					
Diferenças temporárias					
Reavaliação de ativos	(273)	118	-	-	(155)
Depreciação acelerada - México	(1.345)	368	-	509	(468)
Outras	(3.167)	45	-	336	(2.786)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(4.785)	531	-	845	(3.409)
Provisão para perda de créditos tributários	(35.325)	(11.857)	-	5.616	(41.566)
Imposto diferido líquido	70.380	(6.891)	996	(948)	63.537
Patrimônio Líquido					
Diferenças temporárias					
Variação Cambial sobre investimento líquido	3.653	-	(996)	-	2.657
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	3.653	-	(996)	-	2.657
Totais de imposto de renda e contribuição social diferidos	74.033	(6.891)	-	(948)	66.194

(*) Valores referem-se ao efeito de conversão de balanço das subsidiárias que é reconhecido na conta de outros resultados abrangentes.

b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	15.761	(110.978)	39.261	(98.685)
Alíquota do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
	(5.359)	37.733	(13.349)	33.553
Diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	9.387	(15.550)	-	-
Imposto de renda diferido não constituído sobre prejuízos fiscais (*)	-	-	1.134	(9.741)
Diferenças de taxas (**)	-	-	8.410	(1.904)
Incentivo fiscal - ICMS	10.321	11.420	10.321	11.420
Ajustes de preços de transferência e juros de endividamento	(5.199)	-	(5.199)	-
Provisão para perda de créditos tributários	(7.323)	(31.693)	(6.243)	(35.323)
Outros	(2.705)	(724)	(3.787)	(724)
Imposto de renda e contribuição social	(878)	1.186	(8.713)	(2.719)
Correntes	-	-	(874)	(9.979)
Diferidos	(878)	1.186	(7.839)	7.260
Taxa Efetiva	5,6%	1,1%	22,2%	-2,8%

(*) Não foi constituído imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais gerados na controladora (a partir de 2015) e nas controladas, com exceção da subsidiária Metalfrio – Turquia, devido à incerteza na realização de lucro tributável futuro.

(**) Conforme mencionado na nota explicativa 3.5(d) cada controlada está sujeita à alíquota de imposto de renda de acordo com a legislação do seu país de origem.

c. Benefícios fiscais – Unidade Industrial de Kaliningrado – Rússia

Kaliningrado é uma zona econômica russa, que concede benefícios fiscais para companhias que fazem investimentos nessa região. Os incentivos fiscais são na forma de 100% de redução da alíquota do imposto de renda (20%) e ativos (2%) para os primeiros 6 anos do projeto de investimento e 50% de redução por mais seis anos. A redução de 100% foi válida até 2012 e a redução de 50% é válida entre 2013 e 2018. Adicionalmente a região se beneficia do não pagamento de tributos de importação/exportação por prazo indeterminado.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizadas em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

		Controladora			
Ativo	Moeda	Transações - R\$		Saldos	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Circulante:					
Contas a receber de partes relacionadas controladas diretas					
Metalfrio - México (b)	Dólar	4.575	7.464	3.740	11.157
Metalfrio - EUA (b)	Dólar	-	19	84	100
Metalfrio - Bolívia (b)	Dólar	228	148	201	148
		4.803	7.631	4.025	11.405
Contas a receber de partes relacionadas controladas indiretas					
Klimasan (b)	Dólar	-	35	3	4
Metalfrio - Rússia (b)	Dólar	-	-	-	123
		-	35	3	127
Total contas a receber de partes relacionadas		4.803	7.666	4.028	11.532

		Controladora				
	Moeda	Encargos financeiros anuais	Transações - R\$		Saldos	
			31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ativo						
Não circulante:						
Empréstimos para partes relacionadas						
Empréstimos para partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - EUA (a)	Dólar	5% a.a.	1.020	3.790	4.458	95
Metalfrio - Turquia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	469	-	-	-
Metalfrio - México (a)	Dólar	5% a.a.	-	33.224	-	23.229
Metalfrio - Bolívia (a)	Dólar	5% a.a.	-	125	110	125
			1.489	37.139	4.568	23.449
Empréstimos para partes relacionadas controladas indiretas						
Metalfrio - Rússia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	4.022	-	3.848	70
Metalfrio - Indonésia (a)	Dólar	5% a.a.	802	-	-	-
			4.824	-	3.848	70
Total empréstimos para partes relacionadas						
			6.313	37.139	8.416	23.519

		Controladora				Consolidado	
	Moeda	Transações - R\$		Saldos		Saldos	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Passivo							
Circulante:							
Fornecedores - partes relacionadas controladas diretas							
Metalfrio - Bolívia (a)	Dólar	-	-	92	-	-	-
Begur (b)	Real	9.215	8.005	1.370	1.045	-	-
Metalfrio - México (b)	Dólar	-	-	228	273	-	-
		<u>9.215</u>	<u>8.005</u>	<u>1.690</u>	<u>1.318</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fornecedores - partes relacionadas controladas indiretas							
Klimasan (b)	Euro	-	-	15	-	-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fornecedores - outras partes relacionadas							
O2 Led (c)	Real	9.692	11.273	3.349	5.205	3.349	5.205
		<u>9.692</u>	<u>11.273</u>	<u>3.349</u>	<u>5.205</u>	<u>3.349</u>	<u>5.205</u>
Total contas a pagar - partes relacionadas		<u>18.907</u>	<u>19.278</u>	<u>5.054</u>	<u>6.523</u>	<u>3.349</u>	<u>5.205</u>

		Controladora				
	Moeda	Encargos financeiros anuais	Transações - R\$		Saldos	
			31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Passivo						
Não circulante:						
Empréstimos com partes relacionadas						
Empréstimos com partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - Turquia (a)	Dólar	5% a.a.	-	22.051	16.693	19.836
Rome (a)	Dólar	5% a.a.	(15.388)	5.822	38.401	45.132
Metalfrio - México (a)	Dólar	5% a.a.	1.168	-	994	-
			(14.220)	27.873	56.088	64.968
Total empréstimos com partes relacionadas			(14.220)	27.873	56.088	64.968

Transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Resultado operacional				
Outras partes relacionadas				
Remuneração da Administração	(3.366)	(4.186)	(3.366)	(4.186)
	<u>(3.366)</u>	<u>(4.186)</u>	<u>(3.366)</u>	<u>(4.186)</u>
Total resultado operacional com partes relacionadas	<u>(3.366)</u>	<u>(4.186)</u>	<u>(3.366)</u>	<u>(4.186)</u>
Resultado financeiro				
Juros com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	(1.205)	(705)	-	-
Metalfrio - EUA (a)	93	89	-	-
Metalfrio - México (a)	239	914	-	-
Metalfrio - Bolívia (a)	6	-	-	-
Rome (a)	(1.772)	(1.918)	-	-
	<u>(2.639)</u>	<u>(1.620)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Juros com mútuos controladas indiretas:				
Metalfrio - Rússia (a)	68	941	-	-
Metalfrio - Indonésia (a)	2	-	-	-
	<u>70</u>	<u>941</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total juros com mútuos partes relacionadas	<u>(2.569)</u>	<u>(679)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	134	(4.620)	-	-
Metalfrio - EUA (a)	(357)	696	-	-
Metalfrio - México (a)	1.045	5.513	-	-
Metalfrio - Bolívia (a)	(21)	-	-	-
Rome Investment (a)	6.928	(19.665)	-	-
	<u>7.729</u>	<u>(18.076)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas indiretas:				
Metalfrio - Rússia (a)	(225)	4.395	-	-
Metalfrio - Indonésia (a)	(37)	-	-	-
	<u>(262)</u>	<u>4.395</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total variação cambial com mútuos partes relacionadas	<u>7.467</u>	<u>(13.681)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total Resultado Financeiro com partes relacionadas	<u>4.898</u>	<u>(14.360)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (a) Refere-se a transações de mútuo entre as partes relacionadas com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados. Historicamente os contratos são prorrogados.
- (b) Refere-se à venda de produtos acabados, peças ou serviços. Estas operações são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticadas com terceiros.
- (c) Refere-se a compras, pela Companhia, de componentes elétricos fornecidos pela O2 Led Illumination Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda., (“O2 Led”). O Sr. Marcelo Faria

de Lima, Presidente do Conselho de Administração, detém indiretamente, a título de investimento, 1.319.332 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A., controladora da O2 Led. A Artésia Gestão de Recursos S.A., da qual o Sr. Marcelo Faria de Lima é acionista, detém, a título de investimento, 48.196 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A.. Estas compras são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticados com terceiros.

Remuneração do pessoal chave da Administração (Controladora)

	Controladora	
	31/12/2016	31/12/2015
Benefícios de curto prazo:		
Diretores estatutários - Remuneração fixa	2.218	3.232
Diretores estatutários - Remuneração variável	511	373
Conselho de administração (honorários)	534	540
Conselho fiscal (honorários)	103	-
Subtotal	3.366	4.145
Plano de opções de ações	-	41
Total	3.366	4.186

Provisão para devedores duvidosos – Partes relacionadas

A Companhia não constituiu nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 provisão para devedores duvidosos relacionados a partes relacionadas, por não possuir histórico de perdas desta natureza.

Avais, fianças e garantias – Partes relacionadas

A Companhia atua como avalista de parte dos empréstimos captados pelas suas controladas no montante de R\$250.017 em 31 de dezembro de 2016 (R\$285.068 em 31 de dezembro de 2015), equivalente a US\$76.714 mil (US\$70.004 mil em 31 de dezembro de 2015), e também com os fornecedores das controladas Metalfrio – Rússia e Metalfrio - México no montante de R\$2.929 equivalente a US\$899 mil em 31 de dezembro de 2016 (R\$3.542, equivalente a US\$907 mil em 31 de dezembro de 2015).

As contas ativas e passivas com partes relacionadas não possuem garantias e com base no histórico não são registradas perdas com partes relacionadas.

12 Investimentos em controladas

As principais informações sobre os investimentos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	31/12/2016							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial do exercício	Saldo do investimento da controladora	Provisão para passivo a descoberto
Metalfrio - Turquia	91.684	114.670	32.619	100	1.900	32.619	114.670	-
Metalfrio - Dinamarca	110.968	11.535	3.265	100	10.000	3.265	11.535	-
Metalfrio - EUA	20.839	(12.823)	(1.679)	100	1	(1.679)	-	(12.823)
Metalfrio - México	31.529	65.002	(10.490)	100	7.937	(10.490)	65.002	-
Rome Investment	139.303	(26.185)	2.128	100	29.034	2.128	-	(26.185)
Metalfrio - Índia	1.883	309	(380)	100	10.000	(380)	309	-
Begur	1	3.586	2.166	80	1.000	1.732	2.868	-
Metalfrio - Bolívia	3	408	413	100	700	413	408	-
Total de investimentos da controladora						27.608	194.792	(39.008)

	31/12/2015							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial do exercício	Saldo do investimento da controladora	Provisão para passivo a descoberto
Metalfrio - Turquia	129.470	113.089	15.855	100	1.900	15.855	113.089	-
Metalfrio - Dinamarca	136.641	7.594	(457)	100	10.000	(457)	7.594	-
Metalfrio - EUA	24.967	(13.298)	(3.930)	100	1	(3.930)	-	(13.298)
Metalfrio - México	27.590	11.177	(33.820)	100	7.937	(33.820)	11.177	-
Rome Investment	197.892	33.724	(23.058)	100	29.034	(23.058)	33.724	-
Metalfrio - Índia	1.435	(87)	(1.204)	100	10.000	(1.204)	-	(87)
Begur	1	1.070	1.155	80	1.000	924	856	-
Enerfreezer (*)	1.105	13.115	(2.208)	9,07	9.417	(52)	-	-
Metalfrio - Bolívia	1	9	8	100	700	8	9	-
Total de investimentos da controladora						(45.734)	166.449	(13.385)

(*) Valores antes da incorporação pela Metalfrio - México realizada em 30 de novembro de 2015.

Segue abaixo a movimentação dos investimentos e da provisão para passivo a descoberto:

	Saldo em 31/12/2015	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento / Redução de Capital	Transações de capital entre acionistas	Saldo em 31/12/2016
Metalfrio - Turquia	113.089	32.619	(34.560)	2.825	697	114.670
Metalfrio - Dinamarca	7.594	3.265	676	-	-	11.535
Metalfrio - EUA	(13.298)	(1.679)	2.154	-	-	(12.823)
Metalfrio - México	11.177	(10.490)	(13.653)	77.968	-	65.002
Rome Investment	33.724	2.128	(3.450)	(58.587)	-	(26.185)
Metalfrio - Índia	(87)	(380)	16	760	-	309
Begur	856	1.732	-	280	-	2.868
Metalfrio - Bolívia	9	413	(14)	-	-	408
Total	153.064	27.608	(48.831)	23.246	697	155.784

No exercício de 2016 os capitais das controladas Metalfrio – México e da Metalfrio – Turquia sofreram aumentos mediante capitalização de créditos de empréstimos com a controladora no montante de R\$77.968 e R\$2.825, respectivamente.

Totais de ativo, passivo, receita líquida e resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 das controladas estão demonstrados a seguir:

	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida (*)	Resultado do exercício
Controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia	131.642	16.972	6	32.619
Metalfrio - Dinamarca	25.197	13.662	142	3.265
Metalfrio - EUA	60.226	73.049	4.845	(1.679)
Metalfrio - México	126.514	61.512	124.298	(10.490)
Rome Investment	167.409	193.593	-	2.128
Metalfrio - Índia	589	281	-	(380)
Begur	4.550	964	3.607	2.166
Metalfrio - Bolívia	928	519	1.134	413
	<u>517.055</u>	<u>360.552</u>	<u>134.032</u>	<u>28.042</u>
Controladas indiretas:				
OOO Caravell/Derby	8	585	-	148
OOO Estate	24.975	6.111	-	(739)
OOO Metalfrio Solutions	15.217	13.503	43.611	47.866
Metalfrio Servicios	2.871	1.792	-	142
Klimasan	504.001	381.862	359.474	49.287
Klimasan Ucrânia	581	1.803	2.738	1.177
Klimasan Rússia	507	276	-	324
Metalfrio - Indonésia	1.573	1.389	16.864	(416)
Metalfrio - Polónia	5.735	4.056	24.716	1.368
Life Cycle - Indonésia	884	2.364	425	(607)
	<u>556.352</u>	<u>413.741</u>	<u>447.828</u>	<u>98.550</u>
Controladora	504.840	421.581	431.803	14.883
Eliminações	(479.676)	(219.117)	-	(110.927)
Consolidado	<u>1.098.571</u>	<u>976.757</u>	<u>1.013.663</u>	<u>30.548</u>

(*) A receita líquida está sendo apresentada com as eliminações de vendas entre partes relacionadas.

A subsidiária Klimasan, conforme demonstrado na nota explicativa nº 1, tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul e, o valor justo da participação da Companhia nesta subsidiária em 31 de dezembro de 2016 é de R\$145.490 (R\$105.717 em 31 de dezembro de 2015), sendo estes valores calculados de acordo com a cotação de fechamento das ações no final de cada período informado.

Metalfrio – Turquia e subsidiárias

A região na qual está situada a unidade industrial da Klimasan, se beneficia de isenção de tarifa de importação/exportação para a União Europeia, além de estar próxima de um grande mercado consumidor.

A planta industrial Klimasan produz refrigeradores e freezers horizontais e verticais, bem como uma linha especial de freezers e refrigeradores. Esta unidade atende o mercado turco, europeu, Oriente Médio, Ásia e África.

Metalfrio - Dinamarca

Empresa com sede em Viborg, que investe na Metalfrio – Rússia.

Metalfrio - Rússia

A unidade industrial de Kaliningrado produz freezers horizontais e verticais, atendendo principalmente a Rússia e o leste europeu.

Metalfrio - EUA

Centro comercial localizado na cidade de Boerne, no Estado do Texas, cujas atividades se concentram na revenda de freezers e refrigeradores no mercado norte-americano.

Rome Investment

A Rome Investment consiste em uma empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de gerenciar as atividades financeiras da Companhia.

Após a reestruturação organizacional efetuada pela controladora e concluída em 31 de março de 2015, a moeda funcional da Rome Investment foi alterada de dólar norte-americano para reais a partir de 1 abril de 2015.

Metalfrio - México

Possui sede em Celaya, México e consiste na produção e comercialização de refrigeradores comerciais.

Enerfreezer - México

Subsidiária da Metalfrio México, possuía também sede em Celaya e tinha como objetivo à comercialização de refrigeradores comerciais. A Enerfreezer foi incorporada pela sua controladora direta (Metalfrio – México) durante o último trimestre de 2015.

Metalfrio Servicios – México

Possui sede em Celaya e está voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial, financeira e terceirização de mão de obra.

Metalfrio - Indonésia

A Metalfrio Indonésia consiste em um centro comercial com sede em Tangerang, na Indonésia, que atende ao mercado local e ao sudeste asiático e possui participação na subsidiária Life Cycle Indonésia.

Metalfrio - India

A Metalfrio India com sede em Telangana, comercializa refrigeradores comerciais, atendendo ao mercado local e ao sudeste asiático.

Begur

A Begur com sede em São Paulo, tem como objetivo a prestação de serviços logísticos para a Companhia e para terceiros dentro do Brasil.

Metalfrio – Bolivia

A Metalfrio - Bolivia com sede em Santa Cruz de la Sierra, tem como objetivo de prestação de serviços de manutenção de freezers para atender demandas na América Latina.

13 Imobilizado

		Controladora					
		31/12/2016			31/12/2015		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	588	-	588	588	-	588
Edificações	4	58.298	(13.498)	44.800	58.246	(11.173)	47.073
Máquinas e equipamentos (*)	0,09 a 20	126.206	(91.187)	35.019	122.616	(83.345)	39.271
Instalações	10	4.016	(1.788)	2.228	3.800	(1.466)	2.334
Benfeitorias	10	3.805	(3.122)	683	3.805	(2.993)	812
Móveis e utensílios	10	1.587	(1.077)	510	1.546	(970)	576
Veículos	20	1.219	(956)	263	1.333	(760)	573
Imobilizado em andamento	-	2.619	-	2.619	-	-	-
		198.338	(111.628)	86.710	191.934	(100.707)	91.227

(*) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 9,8% ao ano para 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Consolidado							
Taxa anual de depreciação (%)	31/12/2016			31/12/2015			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Terrenos	9.197	-	9.197	12.721	-	12.721	
Edificações	4	102.401	(25.267)	77.134	112.209	(23.787)	88.422
Máquinas e equipamentos (**)	0,04 a 35	228.217	(160.496)	67.721	255.951	(171.883)	84.068
Instalações	10	4.021	(1.789)	2.232	3.800	(1.466)	2.334
Benfeitorias	10	3.805	(3.122)	683	4.185	(3.370)	815
Móveis e utensílios	10	18.994	(14.228)	4.766	24.297	(18.669)	5.628
Veículos	20	1.911	(1.479)	432	2.096	(1.326)	770
Imobilizado em andamento	-	16.889	-	16.889	7.013	-	7.013
		385.435	(206.381)	179.054	422.272	(220.501)	201.771

(**) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 11% ao ano para 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Movimentação do ativo imobilizado, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

	Controladora			
	31/12/2015	Adições	Baixas	31/12/2016
Terrenos	588	-	-	588
Edificações	58.246	52	-	58.298
Máquinas e equipamentos	122.616	3.866	(276)	126.206
Instalações	3.800	216	-	4.016
Benfeitorias	3.805	-	-	3.805
Móveis e utensílios	1.546	48	(7)	1.587
Veículos	1.333	-	(114)	1.219
Imobilizado em andamento	-	2.619	-	2.619
	<u>191.934</u>	<u>6.801</u>	<u>(397)</u>	<u>198.338</u>

b) Movimentação da depreciação

	Controladora			
	31/12/2015	Adições	Baixas	31/12/2016
Edificações	(11.173)	(2.325)	-	(13.498)
Máquinas e equipamentos	(83.345)	(8.092)	250	(91.187)
Instalações	(1.466)	(322)	-	(1.788)
Benfeitorias	(2.993)	(129)	-	(3.122)
Móveis e utensílios	(970)	(114)	7	(1.077)
Veículos	(760)	(244)	48	(956)
	<u>(100.707)</u>	<u>(11.226)</u>	<u>305</u>	<u>(111.628)</u>

c) Movimentação do custo

	Consolidado				
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Variação Cambial
Terrenos	12.721	-	-	-	(3.524)
Edificações	112.209	700	(71)	9	(10.446)
Máquinas e equipamentos	255.951	15.698	(5.125)	30	(38.337)
Instalações	3.800	217	(1)	5	-
Benfeitorias	4.185	-	-	(323)	(57)
Móveis e utensílios	24.297	2.354	(917)	(55)	(6.685)
Veículos	2.096	80	(163)	(13)	(89)
Imobilizado em andamento	7.013	15.658	(3.306)	347	(2.823)
	<u>422.272</u>	<u>34.707</u>	<u>(9.583)</u>	<u>-</u>	<u>(61.961)</u>

d) Movimentação da depreciação

	Consolidado				
	31/12/2015	Adições	Baixas	Variação Cambial	31/12/2016
Edificações	(23.787)	(4.128)	71	2.577	(25.267)
Máquinas e equipamentos	(171.883)	(20.477)	3.200	28.664	(160.496)
Instalações	(1.466)	(323)	-	-	(1.789)
Benfeitorias	(3.370)	(123)	-	371	(3.122)
Móveis e utensílios	(18.669)	(1.605)	900	5.146	(14.228)
Veículos	(1.326)	(322)	87	82	(1.479)
	<u>(220.501)</u>	<u>(26.978)</u>	<u>4.258</u>	<u>36.840</u>	<u>(206.381)</u>

A Companhia (controladora) possui ativos dados em garantia no montante de R\$973 em 31 de dezembro de 2016 (R\$1.286 em 31 de dezembro de 2015) em operações de empréstimos e financiamentos com a Cédula de Crédito Industrial – CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO.

As vidas úteis remanescentes dos bens do ativo imobilizado são revisadas anualmente com base na opinião dos engenheiros da Companhia. Na última revisão realizada na data-base de 31 de dezembro de 2016 não houve a necessidade de alteração.

Reavaliação do imobilizado - Em novembro de 2005, foi realizada, com base no valor do custo corrente de reposição, por empresa especializada, reavaliação parcial espontânea de máquinas, equipamentos e veículos (da controladora).

O resultado da reavaliação foi incorporado ao ativo reavaliado em contrapartida da rubrica “Reserva de reavaliação”, líquida dos efeitos tributários, no patrimônio líquido. Com a transformação da Companhia em sociedade anônima, a realização da reserva de reavaliação está sendo adicionada ao resultado líquido no fim de cada exercício para fins de apuração dos dividendos mínimos obrigatórios.

14 Intangível e ágio

		Controladora					
		31/12/2016			31/12/2015		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		1.819	(182)	1.637	1.819	(182)	1.637
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Softwares	20	4.967	(3.725)	1.242	4.253	(3.294)	959
Outros	20	11.403	(6.608)	4.795	10.206	(5.393)	4.813
		<u>18.421</u>	<u>(10.515)</u>	<u>7.906</u>	<u>16.510</u>	<u>(8.869)</u>	<u>7.641</u>

		Consolidado					
	Taxa anual de amortização (%)	31/12/2016			31/12/2015		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		136.334	(10.841)	125.493	137.673	(10.841)	126.832
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Intangível-Metalfrio-EUA	6,7	3.742	(3.741)	1	4.484	(4.441)	43
Marcas e patentes	33	4.967	(4.535)	432	7.013	(6.696)	317
Softwares	20	6.168	(4.802)	1.366	5.433	(4.308)	1.125
Outros	20	43.228	(21.263)	21.965	46.461	(21.548)	24.913
		<u>194.671</u>	<u>(45.182)</u>	<u>149.489</u>	<u>201.296</u>	<u>(47.834)</u>	<u>153.462</u>

Movimentação dos intangíveis, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

		Controladora		
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2015	Adições	31/12/2016
Vida útil indefinida				
Ágio		1.819	-	1.819
Marcas e patentes		232	-	232
Vida útil definida				
Software	5	4.253	714	4.967
Outros	5	10.206	1.197	11.403
		<u>16.510</u>	<u>1.911</u>	<u>18.421</u>

b) Movimentação da amortização

		Controladora		
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2015	Amortização	31/12/2016
Vida útil indefinida				
Ágio		(182)	-	(182)
Vida útil definida				
Software (*)	5	(3.294)	(431)	(3.725)
Outros	5	<u>(5.393)</u>	<u>(1.215)</u>	<u>(6.608)</u>
		<u>(8.869)</u>	<u>(1.646)</u>	<u>(10.515)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

c) Movimentação do custo

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado				
		31/12/2015	Adições	Baixas	Transferência	Variação Cambial
Vida útil indefinida						
Ágio		137.673	-	-	-	(1.339)
Marcas e patentes		232	-	-	-	-
Vida útil definida						
Intangível-Metalfrio-EUA	15	4.484	-	-	-	(742)
Marcas e patentes	3	7.013	421	-	(424)	(2.043)
Softwares	5	5.433	795	(7)	424	(477)
Outros	5	46.461	9.569	-	-	(12.802)
		<u>201.296</u>	<u>10.785</u>	<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>(17.403)</u>
						<u>194.671</u>

d) Movimentação da amortização

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado				
		31/12/2015	Amortização	Baixas	Transferência	Variação Cambial
Vida útil indefinida						
Ágio (*)		(10.841)	-	-	-	-
Vida útil definida						
Intangível-Metalfrio-EUA (*)	15	(4.441)	(39)	-	-	739
Marcas e patentes (*)	3	(6.696)	(177)	-	424	1.914
Softwares (*)	5	(4.308)	(517)	7	(424)	440
Outros	5	(21.548)	(1.604)	-	-	1.889
		<u>(47.834)</u>	<u>(2.337)</u>	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>4.982</u>
						<u>(45.182)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

As marcas e patentes referem-se principalmente à aquisição pela Metalfrio - Dinamarca das marcas “Caravell” e “Derby” e pela Metalfrio - México da marca “Nieto”.

A Administração da Companhia não espera mudanças significativas na avaliação da vida útil dos ativos intangíveis com vida útil definida, dadas anteriormente.

A Companhia reconheceu R\$9.569 como gastos com desenvolvimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$9.173 em 31 de dezembro de 2015).

O montante do ágio refere-se à aquisições das seguintes controladas: Klimasan e Metalfrio México. Este ágio não é amortizado para fins contábeis e tem o seu valor recuperável testado anualmente.

Critérios para a realização do teste do valor recuperável

A Companhia utilizou o método do fluxo de caixa descontado para o período de 5 anos para testar o valor recuperável.

Determinação da taxa de desconto

A taxa de desconto foi calculada utilizando o método do Custo de Capital Médio Ponderado (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*), um modelo em que o custo de capital é determinado pelo custo médio ponderado do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (capital próprio e capital de terceiros). Essa metodologia foi utilizada para calcular a taxa de desconto para cada unidade geradora de caixa (UGC). A administração definiu que as UGCs são analisadas por conjunto de ativos em cada país.

Para estimar a taxa de desconto, a Companhia adotou os seguintes critérios:

1) Taxa esperada requerida pelos acionistas (custo de capital próprio = K_e)

1a) Taxa livre de risco – Essa taxa foi aproximada por taxas de juros sobre títulos soberanos (denominados em dólares americanos) para cada país em que a Companhia possui operações (Brasil, Rússia, México e Turquia);

1b) Prêmio de risco de capital próprio - Essa taxa foi calculada utilizando os prêmios de risco históricos para as ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque (Ações vs. *T. Bonds*) de 1928 a 2012;

1c) Beta - Essa taxa foi aproximada pela beta média para os setores de Máquinas e Bebidas (“soft” e “Alcoholic”);

1d) A combinação das taxas de juros livre de riscos dos países em que a Companhia possui operações (que inclui o risco do país), mais o prêmio de risco de capital próprio, ajustado por Beta resulta no custo de capital próprio (k_e), como segue:

País	Taxa Livre de Risco 1a)	Prêmio de Risco de Capital Próprio 1b)	Beta 1c)	Custo de Capital Próprio (k_e) 1d)
Brasil	11,6%	2,4%	0,81	13,5%
México	7,3%	5,4%	0,81	11,6%
Rússia	8,6%	12,6%	0,81	18,8%
Turquia	11,2%	5,8%	0,81	15,9%

Fonte:

damodaran.com

ipeadata.gov.br

- 2) Custo de Capital de Terceiros (K_d): A Administração da Companhia coletou informações sobre todos os empréstimos e financiamentos obtidos com instituições financeiras, descrevendo detalhadamente o valor e a taxa de juros por contrato e, com base nessas informações, após ponderar as variáveis, o custo de captação de 4,35% a.a. foi calculado. Como a Companhia é tributada para fins de imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável, há o benefício da dedutibilidade fiscal sobre o custo dos juros, sendo que a alíquota varia de acordo com cada país, 34% no Brasil, 28% no México, 20% na Turquia e 0% na Rússia, uma vez que a Companhia está localizada em uma área com isenção fiscal.

- 3) Ponderação do custo de capital: O peso do capital próprio utilizado foi de 40% e o peso do capital de terceiros foi de 60%, com base nos valores do custo de capital próprio e de capital de terceiros considerados ideais para a Companhia.
- 4) Após ponderar as considerações descritas nos itens 1 a 3 acima, as seguintes taxas de desconto (WACC) foram calculadas para cada país e foram utilizadas como taxas de desconto, conforme descrito no pronunciamento contábil CPC 01 – Redução ao valor recuperável.

País	Taxa de desconto ao ano
Brasil	7,2%
México	6,6%
Rússia	9,7%
Turquia	8,5%

Análise de sensibilidade das premissas

O valor recuperável estimado das unidades geradoras de caixa é superior ao valor contábil das UGCs em 31 de dezembro de 2016 e 2015, portanto não é necessário registro de perda por redução no valor recuperável. Mesmo que haja alterações relevantes nas premissas adotadas, a administração da Companhia entende que o valor contábil não será superior ao valor recuperável.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Mercado interno	63.910	85.229	105.951	143.767
Mercado externo	981	994	52.964	51.772
	<u>64.891</u>	<u>86.223</u>	<u>158.915</u>	<u>195.539</u>

16 Empréstimos e financiamentos

			Controladora	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	31/12/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,5%	Dez/2018 a Nov/2020	10.516	14.088
Financiamento lei nº 4131/62 (a)	121% CDI	-	-	100.191
Subtotal em reais			10.516	114.279
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	2,45% + (b) Libor Semestral	-	-	5.928
Financiamento lei nº 4131/62 (Dólar)	3,3% + (b) Libor Semestral a 6,9767%	Mai/2017 a Fev/2018	138.159	114.905
Antecipação de contrato de câmbio - ACC (Dólar)	3,47% a 3,5%	Jan/2017	53.115	23.773
Subtotal moeda estrangeira			191.274	144.606
Total			201.790	258.885
Circulante			111.722	186.306
Não Circulante			90.068	72.579

(a) Operação contratada em moeda estrangeira em 2015 e convertida para reais através de swap. Em 2016, o swap original foi liquidado, passando a operação para moeda estrangeira.

(b) London Interbank Offered Rate - Libor.

			Consolidado	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	31/12/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,5%	Dez/2018 a Nov/2020	10.516	14.088
Financiamento lei nº 4131/62 (a)	121% CDI	-	-	100.191
			<u>10.516</u>	<u>114.279</u>
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	2,45% + (b) Libor Semestral	Mai/2016	-	5.928
Financiamento lei nº 4131/62 (Dólar)	3,3% + (b) Libor Semestral a 6,9767%	Mai/2017 a Fev/2018	138.159	114.905
Antecipação de contrato de câmbio - ACC (Dólar)	3,47% a 3,5%	Jan/2017	53.115	23.773
			<u>191.274</u>	<u>144.606</u>
Capital de giro (Dólar)				
Controladas	4,6% a 5,65% + (b) Libor Semestral e 4,5% a 6,9767%	Mai/2017 a Jun/2018	263.348	345.482
			<u>263.348</u>	<u>345.482</u>
Capital de giro - Turquia (Euro)				
Controladas	2,35% a 3% + (c) Euribor Semestral e 2,90% a 3,75%	Mai/2017 a Dez/2026	259.827	260.484
			<u>259.827</u>	<u>260.484</u>
Subtotal moeda estrangeira			<u>714.449</u>	<u>750.572</u>
Total Circulante e Não circulante			<u>724.965</u>	<u>864.851</u>
Total Circulante			283.738	561.674
Total Não Circulante			441.227	303.177

(a) Operação contratada em moeda estrangeira em 2015 e convertida para reais através de swap. Em 2016, o swap original foi liquidado, passando a operação para moeda estrangeira.

(b) London Interbank Offered Rate - Libor.

(c) Euro Interbank Offered Rate - Euribor.

Os principais empréstimos do grupo possuem as seguintes naturezas:

Cédula de crédito industrial – CCI – É um financiamento obtido em 2009, 2011 e 2012 pela Controladora, com o objetivo de expandir sua planta em Mato Grosso do Sul.

Antecipação de contrato de câmbio (“ACC”) – Linha de crédito obtida pela Controladora em dólar norte-americano, vinculados à exportações futuras, com prazos de vencimentos inferiores à 360 dias.

Financiamento 4131/62 – Linha de crédito obtida pela Controladora em reais e dólar norte-americano com o objetivo de capital de giro.

Capital de giro (dólar e euro) – Recursos captados pelas subsidiárias do Grupo com bancos no exterior, com o objetivo de capital de giro.

Os montantes de longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
2017	-	66.085	-	196.212
2018	87.182	3.607	301.919	73.381
2019	1.545	1.545	76.075	25.158
2020	1.341	1.342	19.297	8.426
2021	-	-	9.551	-
2022	-	-	6.877	-
2023	-	-	6.877	-
2024	-	-	6.877	-
2025	-	-	6.877	-
2026	-	-	6.877	-
	<u>90.068</u>	<u>72.579</u>	<u>441.227</u>	<u>303.177</u>

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias. A operação de curto e longo prazo da Cédula de Crédito Industrial - CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO, no montante de R\$10.516 em 31 de dezembro de 2016 (R\$14.088 em 31 de dezembro de 2015), com vencimentos até novembro de 2020, está garantida com alienação fiduciária por bens do ativo imobilizado, cujo valor contábil é de R\$ 973 (R\$1.286 em 31 de dezembro de 2015). A operação de empréstimo com o Banco do Brasil possui cláusula compromissória de relação dívida líquida versus EBITDA anual consolidado de até 3,5. Da última avaliação anual com data base em 31 de dezembro de 2016 esta relação era de 3,485 (6,1 em 31 de dezembro de 2015). Em 2016, a Companhia recebeu carta do Banco do Brasil renunciando à faculdade de declaração de vencimento antecipado no exercício de 2015.

17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recolher	392	-	392	100
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	3.140	2.095	3.186	2.124
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	1.655	8.819
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recolher	1.113	1.178	1.201	1.207
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	1.075	2.853
Parcelamento de impostos	539	539	539	539
Outros	203	315	1.214	1.449
Circulante	<u>5.387</u>	<u>4.127</u>	<u>9.262</u>	<u>17.091</u>
Parcelamento de impostos	3.189	3.728	3.189	3.728
Não circulante	<u>3.189</u>	<u>3.728</u>	<u>3.189</u>	<u>3.728</u>
Total obrigações tributárias Circulante e Não circulante	<u>8.576</u>	<u>7.855</u>	<u>12.451</u>	<u>20.819</u>

18 Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Comissões a pagar a representantes	1.531	1.727	1.691	1.727
Garantia	8.876	10.160	12.368	12.695
Provisões com pessoal	5.356	4.517	9.097	7.554
Bonificações de vendas	4.312	2.839	5.762	4.107
Outras obrigações comerciais	628	616	2.848	1.688
Outras obrigações administrativas	-	-	2.149	1.776
Total	20.703	19.859	33.915	29.547

Movimentação das provisões diversas, conforme quadro abaixo:

	Consolidado			
	Saldo 31/12/2015	Adições	Utilização	Saldo 31/12/2016
Comissões a pagar a representantes	1.727	1.545	(1.372)	1.691
Garantia	12.695	3.504	(2.880)	12.368
Provisões com pessoal	7.554	6.328	(3.820)	9.097
Bonificações de vendas	4.107	4.950	(2.908)	5.762
Outras obrigações comerciais	1.688	3.720	(2.231)	2.848
Outras obrigações administrativas	1.776	5.689	(4.316)	2.149
	29.547	25.736	(17.527)	33.915

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são partes (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos administrativos e judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado por assessores legais, a Companhia registrou provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso balanço quando (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco envolvidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos externos. A movimentação da provisão entre 31 de dezembro de 2015 e 2016 está demonstrada a seguir:

Controladora e Consolidado				
	31/12/2015	Adições	Utilização	31/12/2016
Trabalhista	5.678	3.375	(1.637)	7.416
Cíveis	1.359	443	(166)	1.636
Depósitos Judiciais	(784)	-	7	(777)
	<u>6.253</u>	<u>3.818</u>	<u>(1.796)</u>	<u>8.275</u>

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo riscos de perdas classificados pela administração em consonância com seus assessores legais, como perdas possíveis, para as quais não foram constituídas provisões. O valor informado pelos assessores legais relacionados a processos trabalhistas totaliza R\$14.374 em 31 de dezembro de 2016 (R\$12.521 em 31 de dezembro de 2015), a processos tributários totaliza R\$16.539 em 31 de dezembro de 2016 (R\$3.083 em 31 de dezembro de 2015) e a processos cíveis totaliza R\$11.943 em 31 de dezembro de 2016 (R\$6.427 em 31 de dezembro de 2015).

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2016 é de R\$244.039 (R\$ 239.988 em 31 de dezembro de 2015) representado por 61.601.310 ações ordinárias sem valor nominal, subscritas e integralizadas (13.601.310 em 31 de dezembro de 2015).

Capital autorizado - Com base no artigo 6º de seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, com emissão de até 80.000.000 (oitenta milhões) de ações ordinárias.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Em 30 de setembro de 2016, o Conselho de Administração homologou o aumento de capital social da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de abril de 2016 e pelos acionistas na Assembleia Extraordinária em 08 de agosto de 2016, tendo em vista que foram subscritas e integralizadas todas as 48.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas por um preço de emissão de R\$ 2,50 (dois reais e cinquenta centavos) cada, totalizando um aumento de R\$ 120.000, de modo que o capital social da Companhia, que era de R\$ 239.988, representado por 13.601.310 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, passa a ser de R\$ 359.988, dividido em 61.601.310 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 20 de dezembro de 2016 foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 115.949, sem cancelamento de ações, para absorção dos prejuízos acumulados constantes do balanço patrimonial datado em 30 de setembro

de 2016.

b. Reserva de capital – opção de compra de ações

A Companhia reconhece nesta rubrica as opções de outorga de ações conforme descrito na nota explicativa nº 24.

c. Reserva de lucros - Incentivo fiscal

Em março de 2005, a Companhia firmou com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul o acordo de nº 624/05, que concede incentivos fiscais de ICMS para instalação da fábrica na cidade de Três Lagoas. Esse incentivo permite à Companhia reduzir 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente naquele Estado, na forma disposta na Lei Complementar nº 93, tendo como contrapartida, o compromisso de investimento com o Estado, o qual já foi atendido integralmente pela Companhia. Com base na Lei nº. 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal obtido nas operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$30.345 (R\$33.587 em 31 de dezembro de 2015) foi reconhecido no resultado na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais”. Conforme disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, a Administração poderá destinar para a reserva de incentivos fiscais parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimento, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Adicionalmente, o referido acordo garante o benefício à Companhia do (i) diferimento do pagamento de ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos, destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; (ii) diferimento do pagamento do ICMS relativo à diferença entre a alíquota interna vigente e a alíquota interestadual de máquinas e equipamentos destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; e (iii) diferimento do pagamento do ICMS incidente na importação de insumos até o momento em que ocorrer a saída do produto em função de sua industrialização. O benefício é válido até dezembro de 2028. Além do benefício de ICMS, a Companhia também usufruiu de benefícios com a isenção de 100% do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU e Imposto sobre Serviços - ISS até março de 2015.

d. Reserva de lucros – Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

e. Reserva de lucros – Reserva de reavaliação

Em 19 de dezembro de 2005, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Companhia. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada através da depreciação, contra lucros acumulados,

líquida dos encargos tributários.

f. Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são reconhecidas nesta rubrica a variação cambial referente aos mútuos com característica de investimento líquido com as subsidiárias Rome, Metalfrio – Dinamarca, Metalfrio – Rússia e Metalfrio - México.

A seguir movimentação da rubrica de ajustes de avaliação patrimonial:

	Controladora e Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	(36.556)
Ajuste de variação cambial na conversão das demonstrações financeiras	(48.228)
Ajuste de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido (líquido dos efeitos tributários)	(1.541)
Perda atuarial	(993)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	(87.318)

g. Transações de capital entre acionistas

É reconhecido nesta rubrica os efeitos de transações de capital entre acionistas.

h. Remuneração aos acionistas / dividendos

É assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto da Companhia.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinação do excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (i) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores “ad referendum” da Assembleia Geral; e (ii) declarar dividendos intermediários a débito da rubrica de “Reservas de lucros” existentes no último balanço anual ou semestral.

Segue abaixo, cálculo dos dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Cálculo dos dividendos:

Lucro líquido do exercício	14.883
(+) Realização líquida da Reserva de Reavaliação	229
(-) Lucro acumulado e realização reserva de reavaliação balanço de setembro/2016 utilizados para redução de capital (nota explicativa nº 20.a)	<u>(22.275)</u>
(=) Saldo de prejuízos acumulados	<u>(7.163)</u>
Base dividendo mínimo obrigatório	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-

21 Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído

Conforme requerido pelo IAS 33, Earnings per Share, convergente com o CPC 41, segue abaixo, o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído da controladora:

<u>(Em milhares, exceto ações e dados por ação)</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Numerador básico		
Resultado líquido disponível para acionistas	<u>14.883</u>	<u>(109.792)</u>
Denominador		
Média ponderada de ações - básico	29.601.310	13.601.310
Média ponderada de ações - diluído (*)	29.601.310	13.602.105
Resultado básico por ação em (R\$)	0,5028	(8,0722)
Resultado diluído por ação em (R\$)	0,5028	(8,0717)

(*) foi considerado o potencial incremento nas ações em função do exercício dos planos de opções de ações em 2015, conforme demonstrado na nota explicativa nº 24.

22 Receita operacional líquida

Segue abaixo a abertura da receita operacional bruta:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Receita Bruta	568.741	659.687	1.227.397	1.238.720
Deduções da Receita				
Impostos sobre vendas	(124.288)	(136.448)	(203.169)	(203.561)
Devoluções e Abatimentos	(8.765)	(12.505)	(10.565)	(17.417)
Total da receita contábil	<u>435.688</u>	<u>510.734</u>	<u>1.013.663</u>	<u>1.017.742</u>

23 Custos, receitas e (despesas) operacionais

a) Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Matéria-prima	(234.796)	(292.191)	(607.726)	(623.965)
Custo de serviços (Materiais e serviços)	(55.518)	(59.120)	(71.287)	(72.262)
Despesas com pessoal	(80.810)	(87.990)	(174.420)	(174.976)
Manutenção	(7.218)	(8.176)	(8.814)	(10.123)
Energia elétrica	(3.062)	(4.392)	(7.124)	(8.566)
Aluguel	(4.569)	(4.476)	(6.779)	(6.698)
Frete, comissão e propaganda	(10.440)	(7.856)	(19.333)	(16.616)
Garantia de produtos	(13.051)	(13.762)	(20.985)	(21.594)
Depreciação e amortização	(12.872)	(13.594)	(29.315)	(32.401)
Serviços de terceiros	(7.998)	(8.432)	(12.369)	(13.177)
Telefone e comunicações	(1.369)	(1.369)	(2.102)	(2.149)
Viagens	(2.501)	(2.583)	(5.721)	(5.291)
Outros custos	(527)	(1.726)	(2.818)	(3.275)
Outras despesas com vendas	(4.692)	(2.467)	(11.004)	(8.387)
Outras despesas administrativas e gerais	(2.432)	(2.807)	(4.727)	(5.746)
Honorários - Administração	(3.366)	(4.186)	(3.366)	(4.186)
Total	(445.221)	(515.127)	(987.890)	(1.009.412)
Classificado como:				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(383.619)	(456.782)	(861.387)	(882.271)
Despesas com vendas	(37.515)	(32.507)	(77.663)	(69.739)
Despesas administrativas e gerais	(24.087)	(25.838)	(48.840)	(57.402)
Total	(445.221)	(515.127)	(987.890)	(1.009.412)

b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Incentivos fiscais	30.345	33.587	31.313	34.371
Resultado na venda de imobilizado	(44)	256	1.057	(441)
Perdas processos cíveis	(886)	(1.553)	(886)	(1.553)
Perdas processos tributários	-	(3.161)	-	(3.161)
Outras	(4.070)	(2.032)	(163)	(2.135)
Total	25.345	27.097	31.321	27.081

24 Plano de opção de compra de ações

Em 31 de dezembro de 2016 não há saldo de opções outorgadas não exercidas, portanto não foi reconhecida no resultado do exercício despesa referente ao valor justo das opções (R\$41 em 31 de dezembro de 2015).

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	2.930	9.447	42.808	24.502
Ganhos com operações de “swap” e “forward”	2.891	2.115	6.223	2.731
Outras receitas financeiras	2.190	2.540	1.142	983
	<u>8.011</u>	<u>14.102</u>	<u>50.173</u>	<u>28.216</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(8.255)	(11.791)	(31.605)	(35.327)
Perdas com operações de “swap” e “forward”	(41.055)	-	(43.992)	(1.610)
Outras despesas financeiras	(22.983)	(29.317)	(30.015)	(45.714)
	<u>(72.293)</u>	<u>(41.108)</u>	<u>(105.612)</u>	<u>(82.651)</u>
Variação cambial, líquida	36.623	(60.942)	37.606	(79.661)
Resultado financeiro, líquido	<u>(27.659)</u>	<u>(87.948)</u>	<u>(17.833)</u>	<u>(134.096)</u>

26 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas realizam transações com instrumentos financeiros. A Companhia está sujeita a riscos cambiais, de taxas de juros, de liquidez, de preços de commodities, de crédito e outros riscos no curso normal dos negócios. De acordo com a sua política de Gestão de Risco Financeiro aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2010, a Companhia analisa cada risco individualmente e como um todo para definir as estratégias para gerenciar o impacto financeiro sobre o seu desempenho. O principal objetivo é estabelecer diretrizes, limites, atribuições e procedimentos a serem adotados nos processos de contratação, controle, avaliação e monitoramento de transações financeiras que envolvem riscos. O controle consiste em monitoramento das condições contratadas em relação às condições de mercado vigentes.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme segue:

Instrumentos financeiros classificados por categoria

Controladora								
31/12/2016				31/12/2015				
Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	
Ativos								
Aplicações financeiras	8	42.421	-	42.429	6	28.262	-	28.268
Títulos e valores mobiliários	2.391	3.543	-	5.934	1.407	5.972	-	7.379
Contas a receber de clientes	-	43.971	-	43.971	-	35.150	-	35.150
Contas a receber de partes relacionadas	-	4.028	-	4.028	-	11.532	-	11.532
Empréstimos para partes relacionadas	-	8.416	-	8.416	-	23.519	-	23.519
Total	2.399	102.379	-	104.778	1.413	104.435	-	105.848
Passivos								
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	10.516	10.516	-	-	114.279	114.279
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	191.274	191.274	-	-	144.606	144.606
Fornecedores	-	-	64.891	64.891	-	-	86.223	86.223
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	5.054	5.054	-	-	6.523	6.523
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	56.088	56.088	-	-	64.968	64.968
Total	-	-	327.823	327.823	-	-	416.599	416.599

Consolidado								
31/12/2016				31/12/2015				
Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	
Ativos								
Aplicações Financeiras	81.914	42.589	-	124.503	240.214	28.262	-	268.476
Títulos e valores mobiliários	227.393	3.543	-	230.936	148.561	5.972	-	154.533
Contas a receber de clientes	-	130.873	-	130.873	-	121.559	-	121.559
Total	309.307	177.005	-	486.312	388.775	155.793	-	544.568
Passivos								
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	10.516	10.516	-	-	114.279	114.279
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	714.449	714.449	-	-	750.572	750.572
Fornecedores	-	-	158.915	158.915	-	-	195.539	195.539
Contas a pagar com derivativos	457	-	-	457	1.150	-	-	1.150
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	3.349	3.349	-	-	5.205	5.205
Total	457	-	887.229	887.686	1.150	-	1.065.595	1.066.745

Não houve reclassificações entre as categorias dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Fatores de riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

a. Exposição a riscos cambiais

A Companhia está exposta a risco cambial decorrente de instrumentos financeiros denominados em moedas diferentes das suas moedas funcionais, os quais são contratados no curso normal dos negócios. A Companhia utiliza tanto oportunidades de hedge natural quanto instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos a termo, inclusive o "deliverable forward" e o "non-deliverable forward". A política de gestão de riscos financeiros fornece a estrutura e a orientação para a gestão de contratos derivativos, que é baseada mais em princípios do que em

regras. A política de gestão de riscos é executada através de uma equipe corporativa de Gestão de Riscos, sendo responsável pelo monitoramento contínuo das exposições e riscos. A equipe de gestão de riscos revisa mensalmente o valor justo de mercado das transações contratadas e efetua uma análise de sensibilidade (taxa à vista e oscilações adversas de 10%, 25% e 50%) para definir o grau de exposição da Companhia. Com base na avaliação, a equipe de Gestão de Riscos toma decisões julgadas necessárias e apropriadas em relação aos instrumentos derivativos. Não houve mudanças no processo de gestão de riscos em comparação ao período anterior.

Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão discriminados a seguir e não há diferenças relevantes entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado				Consolidado			
	31/12/2016				31/12/2015			
	USD	EUR	GBP	Total convertido em BRL	USD	EUR	GBP	Total convertido em BRL
Aplicações Financeiras	9.796	4.261	-	46.576	22.965	8.080	-	124.018
Bonds	47.442	16.898	2.635	223.502	24.373	10.796	1.053	147.154
Contas a receber de clientes	9.637	11.185	-	69.864	13.693	6.685	-	81.882
Fornecedores	(8.293)	(7.543)	-	(52.964)	(6.416)	(6.286)	-	(51.772)
Empréstimos e financiamentos	(139.493)	(75.566)	-	(714.449)	(125.509)	(61.285)	-	(750.572)
Derivativos	(2.089)	1.980	-	-	(10.385)	5.000	-	(19.300)
Exposição	(83.000)	(48.785)	2.635	(427.471)	(81.279)	(37.010)	1.053	(468.590)

Taxas utilizadas:	31/12/2016	31/12/2015
USD/BRL	3,2591	3,9048
EUR/BRL	3,4384	4,2504
GBP/BRL	4,0364	5,7881

b. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atreladas às variações dos Depósitos Interfinanceiros - DI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre os empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações da taxa Libor, Euribor e CDI. Veja detalhamento a esse respeito nas notas explicativas nº 6 e nº 16. A Companhia e suas controladas possuem parte das suas aplicações financeiras investidas em Bonds e em fundos de investimentos que são mensurados ao valor justo e, portanto, estão sujeitos às oscilações de mercado. A Companhia monitora estas oscilações através de ferramentas de controles internos e acompanhamento de mercado, sem necessariamente ter nenhuma obrigação de contratar instrumento de proteção.

A seguir posição dos instrumentos financeiros sujeitos a riscos de taxas de juros, bem como a comparação entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado			
	31/12/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Certificados de depósitos bancários	46.132	46.132	34.234	34.234
Fundos de investimentos	3.899	3.899	1.413	1.413
Bonds em moeda estrangeira	223.502	223.502	147.154	147.154
	273.533	273.533	182.801	182.801

	Consolidado			
	31/12/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	292.881	292.881	506.225	506.225

c. Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas definiram em sua Política de Gestão de Risco Financeiro parâmetros para análise das situações financeira e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, as quais opera, utilizando classificação de riscos baseado em pelo menos uma das três agências (Standard & Poors, Moodys ou Fitch), assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia efetua avaliação individual e periódica de seus atuais clientes e para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimentos antecipados e nem garantias. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e entende não haver diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. O valor da provisão para devedores duvidosos está apresentado na nota explicativa nº 7.

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças, que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data

contratual do vencimento:

	Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 7 anos
Fornecedores	158.915	-	-
Empréstimos e financiamentos	302.950	317.424	152.646
	461.865	317.424	152.646

e. Risco de preço de commodities

A Companhia está exposta a volatilidade dos preços de mercado principalmente do cobre e do alumínio, que são utilizadas como matérias-primas na produção de alguns componentes necessários nos refrigeradores. A Companhia pode fazer uso de derivativos de mercadorias (commodities) para minimizar a exposição à flutuação dos preços das commodities, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro.

f. Outros riscos

Sazonalidade

As regiões tropicais e equatoriais, em geral, apresentam clima quente durante o ano todo, propiciando a venda de bebidas, sorvetes e congelados em todas as estações do ano. Portanto, se torna difícil notar uma sazonalidade clara nessas regiões. Já nas regiões subtropicais, por terem um contraste maior entre verão e inverno, com consumo de bebidas geladas e sorvetes mais acentuado no verão, é possível notar as vendas de freezers e refrigeradores um pouco mais fortes nos períodos de pré-estação verão e verão.

Concentração de vendas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 os dez maiores clientes globais da Companhia responderam por 56,1% (56,8% em 31 de dezembro de 2015) do faturamento bruto.

Concentração de Matérias-Primas

Existem oito classes de matéria-prima/componentes que contribuem para aproximadamente 60% do custo médio dos refrigeradores. São eles: aço, compressor, vidro, cobre ou alumínio, materiais químicos, isolantes térmicos, componentes elétricos (micromotores, controladores eletrônicos e outros) e aramados. Pela característica de commodity de várias matérias-primas e componentes, a Companhia procura adquirir grandes volumes que favoreçam a redução dos custos. Não obstante, mantemos uma ativa busca por alternativas de fornecimento mais econômicas de forma a mantermos nossa baixa concentração de fornecedores.

Gestão de Capital

A Companhia efetua a gestão de seus recursos através de Política de Gestão de Risco Financeiro. A política estabelece, dentre outros:

- a) Relação dívida líquida atual sobre patrimônio líquido do trimestre anterior, inferior a 0,75x;
- b) Relação do endividamento de longo prazo sobre o endividamento total, superior a 40%;
- c) Limite de caixa consolidado mínimo de R\$50 milhões além da programação de pagamento de dívidas financeiras do trimestre subsequente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	201.790	258.885	724.965	864.851
Curto Prazo	111.722	186.306	283.738	561.674
Longo Prazo	90.068	72.579	441.227	303.177
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(50.204)	(37.646)	(409.030)	(450.021)
(=) Dívida Líquida	151.586	221.239	315.935	414.830
Patrimônio Líquido do trimestre anterior	107.789	7.450	150.395	41.034
a) Relação Dívida Líquida Atual sobre Patrimônio Líquido do trimestre anterior	1,41	29,70	2,10	10,11
b) Relação endividamento de longo prazo sobre endividamento total			61%	35%
c) Caixa mínimo consolidado				
Caixa mínimo consolidado R\$50milhões + dívidas financeiras do trimestre subsequente			116.902	100.143
Relação Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários sobre Caixa Mínimo			(3,50)	(4,49)

Embora os índices reais em 31 de dezembro de 2016 para a) e em 2015 para a) e b) estivessem fora dos limites estabelecidos pela Política de Risco Financeiro, a Companhia está confiante de que a sua situação de liquidez permanece forte.

Em linha com a sua prioridade estratégica de reduzir a alavancagem financeira, a Administração acredita que trará os índices mencionados acima para os limites definidos na política financeira no médio prazo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, monitoramento sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados. Essas operações são efetuadas a partir da avaliação das condições de mercado de cada um dos instrumentos derivativos. A Companhia não está sujeita a limitações na exposição a diferentes taxas de juros, moedas e preços de commodities, não tem a obrigatoriedade de contratar proteção contra estas exposições, mas está autorizada a realizar operações de derivativos de taxas de juros, moedas e preços de commodities. Caso as premissas de preços e o cenário econômico

projetado utilizado no momento da contratação dos instrumentos financeiros derivativos não se concretizem, a Companhia poderá incorrer em perdas financeiras.

O monitoramento das operações com instrumentos financeiros derivativos é efetuado pela Diretoria Financeira e periodicamente pelo Grupo de Gestão de Risco e pelo Conselho de Administração.

Critérios de determinação do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado. O valor justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas, conforme sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio (“Non Deliverable Forward” e “Deliverable Forward”), conforme a seguir, como forma de amenizar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta:

a. Operações em aberto com derivativos

Valores em 31 de dezembro de 2016 (em Reais ‘000) - Consolidado				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte	31/12/2016		
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Abril 2017	T.IS Bankasi	(6.808)	(457)	(546)
				(6.808)	(457)	(546)

Valores em 31 de dezembro de 2015 (em Reais ‘000) - Consolidado				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte	31/12/2015		
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Mai a Agosto de 2016	HSBC e T.IS Bankasi	19.524	(1.438)	(462)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Junho de 2016	HSBC	(42.504)	(48)	(871)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Julho de 2016	T.IS Bankasi	(21.476)	789	638
Non Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	Julho de 2016	T.IS Bankasi	21.252	(453)	(299)
				(23.204)	(1.150)	(994)

A Companhia tem como prática não fazer uso de derivativos complexos ou especulativos como exemplo, “target forwards”.

b. Operações liquidadas com derivativos

Valores em 31 de dezembro de 2016 (em Reais ‘000) - Consolidado				Valor nocional na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado Ganho/(Perda) no exercício findo em 31/12/2016
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte			
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Maio a junho de 2016	HSBC	(142.042)	(16.301)	(16.301)
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Maio a agosto de 2016	T. IS Bankasi	34.561	1.132	2.721
Non Deliverable Forwards	(Comprado em TRY/USD)	Maio a agosto de 2016	T. IS Bankasi	(34.561)	(907)	(2.603)
Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Junho e Novembro de 2016	T. IS Bankasi	(40.751)	143	1.689
Deliverable Forwards	Vendido em USD/EUR	Junho de 2016	T. IS Bankasi	37.892	121	(390)
Swap	(Comprado em USD/BRL)	Setembro de 2016	HSBC	(94.867)	(24.754)	(24.754)
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	Setembro de 2016	HSBC	86.680	2.891	2.891
Non Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	Julho de 2016	T. IS Bankasi	18.000	437	485
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/TRY)	Julho de 2016	T. IS Bankasi	(18.000)	(1.208)	(961)
				(153.088)	(38.446)	(37.223)

Valores em 31 de dezembro de 2015 (em Reais ‘000) - Consolidado				Valor nocional na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado Ganho/(Perda) no exercício
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte		31/12/2015	
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Outubro de 2015	HSBC	(8.920)	2.115	2.115
				(8.920)	2.115	2.115

c. Receitas e (despesas) de operações com derivativos para proteção cambial

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ganhos/(Perdas) operações em aberto	-	-	(546)	(994)
Ganhos/(Perdas) operações liquidadas	(38.164)	2.115	(37.223)	2.115
	(38.164)	2.115	(37.769)	1.121

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações no valor justo em decorrência da flutuação de preços de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia selecionou quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de câmbio euro-real; (3) a taxa de câmbio libra esterlina-real e; (4) variação nas taxas de juros libor, euribor e CDI.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

ii. Seleção dos cenários

A Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. De maneira análoga, os ganhos e perdas com derivativos de mercadorias (commodities) podem ser compensados ou ampliados pelo efeito contrário nos custos de insumos da Companhia.

O cenário provável considera altas de 10% da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros libor, euribor e CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2016.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros libor, euribor e CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2016.

a. Análise de sensibilidade de variação na moeda estrangeira

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2016		
Descrição	Risco	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Non Deliverable Forwards (Comprado em EUR/USD)	Aumento da taxa do euro	598	1.337	2.242
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da taxa do dólar	(45.462)	(113.655)	(227.310)
	Aumento da taxa do euro	(25.983)	(64.957)	(129.914)
Aplicações em Bonds	Aumento da taxa do dólar	15.462	38.655	77.309
	Aumento da taxa do euro	5.810	14.525	29.050
	Aumento da taxa da libra esterlina	1.078	2.696	5.391
Aplicações em renda fixa	Aumento da taxa do dólar	3.193	7.981	15.963
	Aumento da taxa do euro	1.465	3.663	7.326
Total		(43.839)	(109.755)	(219.943)

Taxas utilizadas – cenário de alta:

Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2016				
	Igual a taxa a vista de 31/12/16	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
USD/BRL	3,2591	3,5850	4,0739	4,8887
EUR/BRL	3,4384	3,7822	4,2980	5,1576
TRY/BRL	0,9258	1,0184	1,1573	1,3887
GBP/BRL	4,0364	4,4400	5,0455	6,0546

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2016		
Descrição	Risco	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Non Deliverable Forwards (Comprado em EUR/USD)	Queda da taxa do euro	(773)	(2.280)	(6.802)
Empréstimos e Financiamentos	Queda da taxa do dólar	45.462	113.655	227.310
	Queda da taxa do euro	25.983	64.957	129.914
Aplicações em Bonds	Queda da taxa do dólar	(15.462)	(38.655)	(77.309)
	Queda da taxa do euro	(5.810)	(14.525)	(29.050)
	Queda da taxa da libra esterlina	(1.078)	(2.696)	(5.391)
Aplicações em renda fixa	Queda da taxa do dólar	(3.193)	(7.981)	(15.963)
	Queda da taxa do euro	(1.465)	(3.663)	(7.326)
Total		43.664	108.812	215.383

Taxas utilizadas – cenário de queda:

	Igual a taxa a vista de 31/12/16	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2016		
		Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
USD/BRL	3,2591	2,9332	2,4443	1,6296
EUR/BRL	3,4384	3,0946	2,5788	1,7192
TRY/BRL	0,9258	0,8332	0,6944	0,4629
GBP/BRL	4,0364	3,6328	3,0273	2,0182

b. Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros libor, euribor e CDI sobre as aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos.

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2016		
Descrição	Risco	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Aplicações financeiras	Aumento taxa CDI	108	267	530
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa libor	171	428	856
Total		279	695	1.386

Não foi incluída na análise de sensibilidade a euribor por em 31 de dezembro de 2016 ser negativa.

Taxas utilizadas:

	Igual a taxa de 31/12/16	Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2016		
		Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Libor semestral	1,3177%	1,4494%	1,6471%	1,9765%
CDI	13,6300%	14,9929%	17,0374%	20,4449%

Mensuração do valor justo

O pronunciamento técnico IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não

ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos e passivos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de dezembro de 2016 e 2015, são os seguintes:

	Mensuração ao valor justo - Consolidado			
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3	
31/12/2016				
Ativos				
Títulos renda fixa	81.906	-	81.906	-
Fundos de investimentos	3.899	-	3.899	-
Bonds	223.502	223.502	-	-
	309.307	223.502	85.805	-
Passivos				
Contas a Pagar com Derivativos	457	-	457	-
	457	-	457	-

	Mensuração ao valor justo - Consolidado			
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3	
31/12/2015				
Ativos				
Títulos renda fixa	240.208	-	240.208	-
Fundos de investimentos	1.413	-	1.413	-
Bonds	147.154	147.154	-	-
	388.775	147.154	241.621	-
Passivos				
Contas a Pagar com Derivativos	1.150	-	1.150	-
	1.150	-	1.150	-

Não houve reclassificações entre os níveis de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

27 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e os estoques, por valores considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da sua

atividade e a opinião dos seus assessores de seguros.

		Controladora	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	31/01/2018	159.434
Civil	Responsabilidade civil	31/01/2018	6.050
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	31/01/2018	977

		Consolidado	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	De 29/07/2017 a 31/01/2018	491.823
Civil	Responsabilidade civil	De 14/08/2017 a 31/01/2018	175.702
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	De 02/08/2017 a 31/01/2017	1.067

28 Compromissos

a. Contratos de aluguel de imóveis

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo. A expectativa é que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir. Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos em longo prazo com terceiros.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os gastos com esses contratos de aluguel foram de R\$846 (R\$1.303 em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de dezembro de 2016, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

	Controladora e Consolidado
2017	886
2018	953
2019	1.024
2020	183

b. Contratos de fornecimento de energia elétrica

A Companhia possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica vigente até 2018. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os gastos com esse contrato de fornecimento foram de R\$299. Em 31 de dezembro de 2016, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

	Controladora e Consolidado
2017	1.028
2018	1.042

29 Eventos subsequentes

O conselho de administração da Klimasan decidiu criar uma subsidiária com capital de USD 10.000 na Nigéria. O razão social da subsidiária foi determinado como Metalfrio West Africa e 97% do total de ações será detido pela Klimasan e as ações remanescentes serão detidas igualmente por Petros Diamantides, Erim Şenocak e Serkan Uyanık, que foram designados como diretores da subsidiária.